

Não voltei a beber

Favores do Fundador do Opus Dei

27/04/2018

Com a idade de sessenta anos tinha o costume de beber muito; tinha vontade de mudar, mas isso parecia-me impossível. Um dia senti dentro de mim um desejo de pedir a São Josemaria a sobriedade, se bem que quase nem sabia o que significava essa palavra. Em menos de uma semana, estava certo de que a minha oração fora escutada, e assim sucedeu, através de uma série de

etapas, começando por participar num retiro espiritual nesse fim-de-semana. Graças a Deus Nosso Senhor, depois de quinze anos, sou uma pessoa sóbria, e não voltei a beber a partir desse dia.

E.M., EUA

28 de Dezembro de 2005

Um trabalho antes de terminar o ano... seria muito melhor

Ainda hoje parece que não acredito naquilo que me sucedeu. Estava desesperada porque não conseguia encontrar emprego. Nos primeiros dias do mês de Dezembro telefonaram-me para uma entrevista na cidade de Lima (o meu local de residência é Piura) e decidi ir. Depois de duas sessões de entrevistas, resolvi voltar para Piura, pois não me tinham chamado para as fases seguintes do processo de selecção. Durante a viagem de regresso, decidi

começar uma novena a São Josemaria, nesse mesmo momento. Sentia que ele me iria ajudar, pois, anos antes, consegui por sua intercessão um milagre que pedi para a minha irmã. Acontece que lhe disse que se me conseguisse o trabalho antes de terminar o ano... seria muito melhor. Sabia que isso era impossível, pois estávamos em Dezembro, e os processos de selecção levam muito tempo.

Quando estava precisamente no sétimo dia da novena, um meu primo telefonou-me para falar comigo. Informou-me que estava a abrir uma empresa de telecomunicações e que necessitava de uma pessoa da sua inteira confiança para administrar o negócio. Pedira currículos e vira o meu entre os que tinham chegado... e que não precisava procurar mais ninguém, que o trabalho era para mim. Durante os dias que estivera em Lima, o meu pai tinha visto o

anúncio no jornal e enviara os meus papéis.

Há já duas semanas que estou a trabalhar para o meu primo, e recebi um telefonema do trabalho a que tinha concorrido em Lima. Pedem-me um relatório médico rigoroso... e se estiver conforme... admitem-me.

Há duas semanas não tinha nenhuma esperança de encontrar trabalho, hoje estou numa encruzilhada: dois bons empregos. E tudo isto o devo à intercessão de São Josemaria

K.B., Peru

27 de Dezembro de 2005

Deus tarda mas não falha

Conheci o Opus Dei no início de 2004, quando um primo nos presenteou com a Novena a São Josemaria. Interessou-me muito a questão da

santificação pelo trabalho, pelas tarefas quotidianas de cada um. Todos podemos através das pequenas coisas do dia-a-dia trilhar o caminho da santidade, e a consciência dessa realidade é magnífica pois muitas vezes achamos que o caminho da santidade está apenas nos grandes feitos e não nos sentimos chamados a ela. Na época em que ganhei a novena, eu a fiz; ia começar o 2ºano de faculdade e sentia necessidade de um emprego. Há um ditado que diz que “Deus tarda mas não falha”, e é verdade! Hoje, depois de muita, muita luta, estou trabalhando graças a Deus e à intercessão de São Josemaria. Conseguí um bom emprego no qual tenho chances de crescimento e que posso conciliar com os estudos, algo que antes me parecia tão impossível. A cada dia vejo as bênçãos de Deus sobre mim, a cada dia aprendo mais e mais, e isso me deixa muito feliz e grata.

Renata, Brasil

9 de Dezembro de 2005

Casualidade e causalidade

No dia 9 de Janeiro, há uns dez anos, entraram ladrões na minha casa, quando – graças a Deus – ninguém da família se encontrava lá. Antes de continuar, tenho de dizer que tinha perdido o meu pai uns meses antes e que ao morrer ele dissera três palavras: o nome da minha mãe, Maria Auxiliadora e Opus Dei. Por casualidade foram dois sacerdotes, um Salesiano e outro da Prelatura, quem o assistiram na hora da morte. Voltando ao dia em que se deu o roubo, também por casualidade, sobre a cama de casal sobressaía – entre papeis, roupa e outros objectos, todos a monte e desordenados – uma estampa de São Josemaria e um desenho que as minhas duas filhas tinham feito (...).

Passaram os anos e confesso que no meu íntimo – como também no do meu marido -, surgia, de vez em quando, a ideia de ter um filho varão. Nunca tivemos problemas de qualquer género. Pura e simplesmente não vinha. Nunca esse assunto foi um problema para nós. Também não nos metemos a fazer exames médicos, já que não víamos necessidade deles. Mas pela minha maneira de ser, pedi ao então Beato que viesse, e bem. E assim sucedeu. Tive-o aos 41 anos de idade, e tudo correu bem. É bem de ver, fiz uma pequena promessa: um dos nomes seria Josemaria.

Ao mesmo tempo, não posso deixar de contar que “por casualidade”, fui-me aproximando mais dos Sacramentos e da celebração da Missa. Ah!, esquecia-me de dizer que me “veio a matar” um retiro espiritual.

Também me pareceu que, de repente, brotou em mim uma grande inquietação por difundir por tudo quanto é sítio a minha fé católica. É sempre ocasião de renascer, não é verdade? Julgo que tenho maior espírito de serviço – custa-me - mas muito menos que antes. Dou graças a Nosso Senhor, a Maria Santíssima (nasci a 7 de Outubro), ao Anjo da guarda, que descobri recentemente, e a São Josemaria. Também à alma do meu pai que sinto me acompanha permanentemente. Obrigada! Felicitações! E em frente! Peço que me incluem nas vossas orações para que não me vá abaixo.

M. S., Argentina

3 de Dezembro de 2005

Ajuda para “encher os bolsos”

Trabalho num serviço público do meu país. Desde que tenho um novo chefe, surgiram uma série de

problemas que não vale a pena aqui relatar, e que, se não fosse a fortaleza espiritual da Obra legada por S. Josemaria, há já tempo teria desanimado e provavelmente ficado doente. Na sequência de uma série de problemas económicos, derivados do que antes disse, e depois de ler testemunhos de D. Álvaro del Portillo, neste site, pedi-lhe que me ajudasse a “encher os bolsos” e, de um momento para o outro, apareceram-me dois pedidos para dar uns cursos, o que me aliviaria as despesas de fim de ano.

Dou graças a S. Josemaria pela fortaleza e esperança que comunica e a D. Álvaro o desafogo que me concedeu, e espero que, neste mês de Maria, com a sua intercessão e a deles, os problemas económicos terminem e possa testemunhar o amor e compaixão de Nosso Senhor.

Alejandro, Chile

30 de Novembro de 2005

Na Igreja Católica

Penso que, através da intercessão de S. Josemaria Escrivá, obtive um amor profundo e duradouro à Eucaristia, graças ás suas orações em meu favor. Agora estou a preparar-me para ser recebido na Igreja Católica devido, em grande parte, à ajuda do Espírito Santo e de S. Josemaria.

A.K., Estados Unidos

10 de Novembro de 2005

Pedia-lhe todas as noites

Há muito tempo que esperava aquilo que se deu com o meu pai: estava à espera há anos, e sempre lho negavam. Não passava uma noite sem que eu pedisse a S. Josemaria que me ajudasse a tornar os dias do meu pai menos duros e em breve chegasse aquilo que esperava há

anos. Até que veio um despacho em que diziam que iria receber a sua pensão de aposentação definitiva. Desde esse dia agradeço a toda a hora a S. Josemaria a alegria e tranquilidade de que o meu pai goza hoje em dia.

Agradeço cada minuto de vida que Ele nos dá e peço que o meu pai seja feliz porque na realidade o merece.

Obrigada S. Josemaria Escrivá.

S.M.B., Peru

6 de Novembro de 2005

Hoje sou advogado

Oi, gostaria de deixar o relato de uma graça alcançada por mim com a intercessão de São Josemaria Escrivá, que me deu muita fé no caminho que tive de percorrer.

Eu estudei para o exame á Ordem dos advogados durante 3 anos e não

conseguia passar na prova para poder começar a trabalhar como advogado; já estava desesperado, cheguei até pensar em desistir. Foi quando me veio a luz e uma pessoa me deu a oração e comecei a rezar sem parar; voltei a estudar com muito afinco e dedicação, e hoje consegui ser aprovado e sou advogado. Agradeço todos os dias ao Padre que me concedeu tal graça. Obrigado.

Rodrigo, Brasil

6 de Novembro de 2005

Não me tem faltado trabalho

Sou engenheiro civil e trabalho com municípios e, embora não apareçam trabalhos com frequência, graças a Deus não me têm faltado de há cinco anos a esta parte. Quando um trabalho estava a terminar, rezava essa oração maravilhosa de S. Josemaria e quase logo me

apareciam dois projectos ou pareceres técnicos. Agradeço a Deus por nos ter dado um santo tão simples que nos tenha mostrado o modo de viver, no dia a dia, como pai, marido, irmão, filho. Obrigado.

Eduardo Veja, Peru

23 de Novembro de 2005

Ameaçou abandonar o grupo

Estou no Instituto Superior Técnico a fazer doutoramento. Há umas semanas atrás houve um problema com o meu orientador de doutoramento, que ameaçou abandonar o grupo e consequentemente todos os orientandos, por causa de desentendimentos entre os doutorados do grupo, numa reunião de sexta-feira (todos os doutorados do grupo costumam reunir às sextas para definir estratégias de trabalho).

Fiquei a saber por acaso e comecei logo a rezar a São Josemaria. Passei todo o fim de semana a rezar e na segunda-feira tudo estava um pouco mais calmo e o meu orientador ainda não tinha falado com nenhum aluno a dizer que se ia embora. No entanto, marcou uma reunião para a quarta-feira seguinte com todos. Continuei então a pedir a São Josemaria e não só a reunião não se realizou, como no fim dessa semana ele estava muito mais animado e cheio de ideias novas.

Agradeço muito a São Josemaria, porque, caso o meu orientador tivesse abandonado o meu doutoramento, sofreria um grande transtorno e atraso, bem como teria que mudar a linha de investigação.

P.V., Portugal

15 de Novembro de 2005

Apareceram os 53 cheques

Na sede local de uma ONG em que trabalho tinha-se extraviado um envelope com 53 cheques no valor de 3180 euros... Este tipo de ocorrências é prejudicial para uma instituição que vive apenas de donativos de particulares, e a minha tem justamente fama de honradez e transparência.

A pessoa que os perdeu estava a passar um mau bocado, e já não sabia onde procurar mais. Os cheques estavam todos passados em nome da instituição e correspondiam ao pagamento de explicações particulares.

Como durante um mês não tivemos nenhum indício, pensámos em apresentar uma queixa para que tudo ficasse em ordem. Este passo ia ser para nós muito gravoso: interrogatórios, buscas, má publicidade, suspeitas.

Depois de ter votado, como todos os outros, esta medida no conselho de administração, comecei a pensar que S. Josemaria teria alguma outra ideia sobre o assunto. Convenci o presidente a que não fosse logo à polícia. Podíamos declarar apenas o extravio, recuperar o papel da declaração e escrever cinquenta e três cartas pedindo aos titulares dos cheques que os anulassem e nos voltassem a enviar outro. Seria certo que todos o fariam? Que imagem íamos dar? E acima de tudo que trabalho! Pus-me a rezar a S. Josemaria para que aparecessem os cheques, e disse-o a quem os tinha perdido.

Falei com o presidente e com os membros da direcção: não apresentaríamos queixa. Entretanto, o presidente, que tinha assistido à bênção da estátua de S. Josemaria numa igreja da cidade, disse-me que ia assistir a um casamento nessa

mesma igreja. Aproveitei para lhe sugerir que rezasse também a S. Josemaria.

Quando regressou da cerimónia do casamento disse-me que tinha rezado a S. Josemaria. E eu garanti-lhe: «*A mim, que o conheci, concede-me tudo o que lhe peço... mas se tu também te atreveste, já não temos dúvida alguma. Os cheques vão aparecer*».

Mas a mim cabia-me a tarefa ingrata de escrever aos titulares. Os dias passavam. O presidente pediu-me o rascunho da minuta... e eu sentia relutância em escrever essas cartas. Parecia-me uma falta de fé em S. Josemaria. E não o fiz.

Cinco dias depois da oração do presidente, este chamou-me: «*Os cheques apareceram, e o mais inacreditável foi como vieram aqui parar. É um milagre! Um envelope no correio desta manhã: de M a J, como a pessoa que os perdeu nos disse, mas*

*com a etiqueta com o nosso endereço
(acrescentado por alguém)».*

Eu expliquei-lhe que, quando ia a escrever aos titulares dos cheques, me lembrei daqueles índios do Peru que pediram a S. Josemaria que chovesse, que saíram para o campo com o guarda-chuva... e choveu. O meu guarda-chuva era não escrever as cartas. Penso que S. Josemaria viu que tínhamos procedido da melhor forma possível: confiança nos que ali trabalhavam, serenidade perante medidas drásticas, protecção do nosso bom nome... e pôs-se do nosso lado. O presidente estava verdadeiramente atónito.

M.R., França

31 de Outubro de 2005

A pasta perdida

Olá! Escrevo-lhes para os informar de um favor muito especial de S.

Josemaria. Na sexta-feira, 28 de Outubro, recebemos um telefonema da minha filha que vive em Nova Iorque, ela tinha ido acompanhar o marido, que é investigador e que ia participar num congresso na Argentina. Nesse telefonema ela pedia ajuda, muitas orações, pois a mala do meu genro António com documentos, passaporte, *lap top* com a sua comunicação e outros trabalhos se tinha perdido. Mal soube invoquei o nosso querido Padre e pedi-lhe que fizesse um ‘impossível’: que encontrem a tempo o que tinham perdido; que interceda junto da Virgem Maria e de S. José, e também D. Álvaro, que encontrem a pasta antes do embarque. Além da oração da estampa que repeti inúmeras vezes, ofereci jejum e sacrifícios. Por esta razão, disse a S. Josemaria que iria escrever o FAVOR, e agora estou a cumprir o prometido. Depois de duas horas de buscas incessantes, encontraram a pasta

perdida, que se encontrava no autocarro do aeroporto, e tinha sido devolvida depois de muitos percalços. Obrigada, meu querido S. Josemaria, por este favor. Agora estamos-lhe a pedir pelo emprego deste nosso genro, pois ele deseja trabalhar em Espanha, e não duvidamos que o nosso Padre e D. Álvaro o hão-de ajudar. Fica pendente o testemunho desta nova graça que esperamos deles.

Maria del Pilar Torres Lima, Peru

31 de Outubro de 2005

Encontrei uma estampa no chão

Não conheço nada do Opus Dei. Sou católica não praticante, e encontrei uma estampa de S. Josemaria no chão; algo me disse que devia apanhá-la. Guardei-a no bolso, e desde esse dia tudo mudou. Agora rezo-lhe e ele concede-me tudo o que lhe peço. Nem podem imaginar o que

me tem ajudado. Houve uma mudança em mim, esforço-me por ser melhor cada dia e ajudar as outras pessoas; ele premeia-me, sei-o bem. Por favor publiquem o meu testemunho.

A.L., Espanha

22 de Outubro de 2005

Os anjos da guarda

Graças aos ensinamentos de São Josemaria, aprendi a relacionar-me continuamente com os anjos da guarda. Principalmente quando tenho de andar de carro, peço-lhes que me ajudem a conduzir bem, a encontrar um lugar de estacionamento perto, que cheguemos bem quando as viagens são longas, etc... Antes de ontem, não desliguei o carro com a chave, por me ter distraído ao colocar em boa posição o espelho retrovisor, e quando estava a rezar ao anjo da

guarda, a uns 20 passos do carro – numa zona um tanto perigosa – dei meia volta e, como se alguém puxasse por mim, “voltei ao carro e desliguei-o”. Obrigada, por me teres ensinado a ter intimidade com os anjos da guarda. Que eles e S. Josemaria continuem a cuidar dos meus filhos e do meu marido.

Rocio, Espanha

27 de Outubro de 2005

De Tunis

Escrevem-nos de Tunis onde, no passado dia 26 de Junho, se celebrou uma missa no dia da festa de São Josemaria.

Queridos amigos,

Nosso Senhor ouve as nossas orações. A Missa que organizámos a 26 de Junho foi um êxito. São Josemaria foi o santo do dia na nossa paróquia

nesse dia 26 de Junho. Durante toda a Missa, na homilia e na oração dos fiéis, o P.e Moisés Koumakpai deu-nos a conhecer um pouco mais «este santo da Igreja Católica», realçando, nos traços principais do espírito do fundador que difunde, a mensagem do chamamento universal à santidade de todos os baptizados. Pediu-nos que rezássemos pelo Opus Dei e por todos os seus fiéis. No final da celebração houve tempo para visitar uma exposição onde também se distribuíram pagelas de S. Josemaria e folhetos sobre a Obra e o seu fundador. Os paroquianos apreciaram muito a exposição que lhes deu ensejo de conhecer melhor a Prelatura do Opus Dei. Obrigado pelo estímulo e pelas orações de todos.

Unidos na oração

M.G., Tunis

Agradecimento

Com esta mensagem quero apenas exprimir a minha gratidão para com São Josemaria. Sou cooperador, mas gostaria fazer melhor o que faço pelo Opus Dei. Nunca me deixaram só; apesar de tantas pequenas contrariedades que a vida nos apresenta, sempre encontrei nos amigos do Opus Dei de Palermo e de Roma ajuda e segurança. É isto que quero dizer.

Vicenzo Scalia, Itália

26 de Outubro de 2005

O que desejo é mudar de vida

O que vou contar passou-se há já 3 anos, mas até agora não me tinha decidido a contá-lo por escrito.

Em Setembro de 2002, quando a minha mulher e eu estávamos a preparar a viagem a Roma para ir à canonização do então Beato Josemaria Escrivá, recebi um

telefonema do meu chefe em que me comunicava que tinham decidido a minha partida para a África do Sul por causa de um projecto nesse país. A partida devia realizar-se quanto antes e o regresso seria por volta do Natal.

Depois de ‘negociar’ o assunto com os meus chefes, deram-me licença para atrasar a minha partida para depois da cerimónia do dia 6 de Outubro.

Antes de partir para Roma, alguém que conhecia bem a minha situação profissional e familiar, perguntou-me de chofre: Já pensaste o que vais pedir a S. Josemaria em Roma? Não lhe respondi nada, porque a verdade é que ainda não tinha pensado no assunto em concreto.

A empresa em que então trabalhava era uma multinacional de serviços de consultadoria, em que se fomentava uma cultura corporativa muito forte e muito competitiva. Nessa altura,

encontrava-me numa encruzilhada profissional, pois estava num ponto da minha carreira em que devia ascender a um nível já muito elevado ou, se não, seria relegado e pressionado a abandonar a empresa a curto ou a médio prazo. Também estávamos a passar por uma época de poucas vendas e a pressão era muito forte.

Pois bem, em princípio pensei pedir a S. Josemaria que me ajudasse a conseguir uma promoção profissional e desse modo assegurar a minha estabilidade laboral e económica. Mas, ao mesmo tempo, pensava que, se continuasse naquela empresa, nunca iria poder dedicar-me, como devia, à minha família e aos meus amigos, que nessa altura havia desleixado bastante. Então pensei pedir para encontrar outro trabalho, mas nessa altura sabia que o meu ordenado era bem mais elevado que a média do mercado de

trabalho, e que noutra empresa não iria ganhar o suficiente para manter as condições mínimas de segurança e de educação que desejávamos proporcionar aos nossos filhos.

Foi então que pedi a São Josemaria: “tu sabes o que é o melhor, mas o que quero é mudar de vida”.

A minha mulher – que nessa altura estava à espera do nosso oitavo filho – e eu fomos para Roma, onde vivemos dias inesquecíveis. De regresso de Roma fui imediatamente para a África do Sul.

As semanas passaram muito rapidamente e voltei a Espanha no fim de Novembro. O projecto na África do Sul tinha corrido muito bem e eu voltava contente e feliz com a minha carreira profissional. Foi então que, no primeiro dia em que voltei aos escritórios de Madrid, me comunicaram que estava despedido, que no prazo de um mês teria de

deixar a empresa, e que começasse a procurar outro trabalho.

Imediatamente pensei: “bem, parece que São Josemaria ‘fez das suas’, porque de facto começou a mudar a minha vida”.

Passaram duas ou três semanas de negociação com a empresa depois do que consegui uma indemnização económica bastante avultada. Ao mesmo tempo comecei a mexer-me para encontrar um novo trabalho.

Após diversas candidatura e umas tantas entrevistas, recordo como alguns momentos antes da última entrevista no processo de selecção daquela que viria a ser a minha nova empresa, estava a tomar um café, e ao ir pagar encontrei uma estampa de S. Josemaria. No verso li o que já havia lido em muitas outras ocasiões, mas que naquele momento adquiriu um significado muito especial para mim: “*Na linha do horizonte, meus*

*filhos, parecem unir-se o céu e a terra.
Mas não; onde se juntam deveras é
nos vossos corações, quando viveis
santamente a vida de cada dia...”.*

Foi então que me recomendrei a ele com muita intensidade, pedindo-lhe: “temos que dar por terminado o jogo, esta é a última entrevista para finalizar o processo de mudança de vida”.

A entrevista foi longa e difícil, mas no final foi um êxito, e ao fim de um mês já me encontrava a trabalhar nessa empresa, onde pude conciliar com mais equilíbrio a vida profissional e a vida de família, e ainda por cima com condições económicas melhores que as que tinha na empresa anterior. Na realidade tinha mudado de vida.

J.J.R., Espanha

25 de Outubro de 2005

Um pedido muito especial

Desejo testemunhar o facto de ter sido escutada por São Josemaria Escrivá num pedido muito especial pelo que não tenho dúvida de que se tratou de um milagre seu.

Susana Hill de Ortega, México

21 de Outubro de 2005

Agora estão à espera de dois

A minha irmã teve uma doença chamada endometrite, e devido a esse facto tem tido muita dificuldade em ter filhos. Depois de muitas operações e tratamentos, ela e o marido decidiram ter um filho por meio de fertilização assistida. Depois de várias tentativas conseguiram ter uma filha, a minha sobrinha.

Desejando ter mais filhos e para não deixar a filha sem irmãos, continuaram com o referido método,

mas não tiveram sorte e a minha irmã teve muitos abortos.

Uma vez em que estava a conversar com ela, fiz-lhe ver que os métodos que estavam a seguir não eram aconselhados pela Igreja, tendo em conta a dignidade da pessoa humana; no entanto, ela ante a pressão da família do marido, e na impossibilidade de adoptar devido à opinião contrária deles, continuava a aceitar submeter-se aos tratamentos de fertilização assistida.

Um dia disse-lhe que ia rezar ao fundador do Opus Dei para que lhe desse um irmão à minha sobrinha, pois sabia que S. Josemaria tinha intercedido diante de Deus por mulheres com a sua doença e Deus tinha concedido alguns milagres.

Comecei a rezar pedindo a S. Josemaria lhe concedesse o milagre e sobretudo me não deixasse ficar mal. O meu marido e eu somos da Obra,

temos seis filhos e muitos problemas económicos. A minha irmã e o marido, pelo contrário, apenas têm uma filha e um negócio muito próspero que lhes permite ter um nível de vida muito mais elevado que o nosso.

Depois de rezar por ela três meses, Deus concedeu o milagre, e agora estão à espera de GÉMEOS!!!!!! sem terem recorrido a nenhum método artificial. O médico não quer acreditar, pois para ele era impossível engravidar de um, devido ao estado das trompas de falópio, e agora estão à espera de dois. Deus não se deixa ganhar em generosidade. O meu cunhado e a minha irmã agora estão felizes, e só resta pedir pela sua conversão.

Continuo também a pedir a S. Josemaria para que o meu marido arranje trabalho, pois desde o mês de Janeiro deste ano que o não tem, e

verdadeiramente estamos a passar mal. No entanto, sei que tudo é para bem e que desta experiência podemos tirar muito proveito para a vida espiritual da nossa família.

Na realidade Deus é muito bom.

D. L., México

19 de Outubro de 2005

Obrigado

Quero agradecer em primeiro lugar a Deus omnipotente por nos ter dado São Josemaria nestes tempos tão conturbados. Obrigado especialmente a São Josemaria por me ter inspirado e protegido. É verdadeiramente um grande intercessor diante de Deus. Que ele seja sempre o nosso guia espiritual.

Dennis Mifsud, Malta

19 de Outubro de 2005

Uniu-nos mais

Conheci São Josemaria através do meu marido, que teve a grande sorte de o ver e ouvir durante a sua viagem pela América do Sul, pouco antes da sua morte. O meu marido ofereceu-me “Caminho” e bastou lê-lo para o admirar. Passaram 20 anos e hoje implorei-lhe que me ajude a cuidar do meu marido, e a mim pois nos encontramos em grandes apuros. Todas as coisas se foram solucionando. Uma de cada vez. Quando todas as portas senos cerravam. E o mais importante, uniu-nos mais numa vida de casados santa, como sempre desejámos viver. Obrigada, S. Josemaria.

J.G.R., Chile

17 de Outubro de 2005

Um pedido

Há dois anos aproximadamente e devido à diabetes de que sofro, tive de deixar o meu emprego. Desde essa altura temos levado uma vida austera seguindo os conselhos de S. Josemaria que não conhecia. Mas o Anjo da guarda fez com que me cruzasse com uma pessoa muito especial que comentou comigo que ele sofria de diabetes.

Foi difícil? Sim, porque tive de iniciar uma nova micro-empresa e uma nova vida.

As coisas iam indo em frente de “modo milagroso”, mas pensei acabar com o negócio.

O mais surpreendente foi que pedi a S. Josemaria por uma visita em Madrid para ver um possível cliente que pudesse conseguir que a empresa não só continuasse mas, se possível, em condições mais favoráveis. Fui de avião (a crédito) e

durante a viagem rezei-lhe, com a estampa no bolso.

O cliente recebeu-me e surpreendentemente ouviu-me (ele era um elefante e eu uma formiga). Disse-me que o assunto era difícil, mas que iria ver o que podia fazer. A verdade é que fiquei um pouco desanimada. No entanto, quando estava à espera do avião de regresso no aeroporto de Madrid, passei por uma capela. Entrei para agradecer a Deus por tudo, e a minha surpresa foi enorme quando na capela dei de caras com um quadro de S. Josemaria., sorrindo com esse olhar tão seu. Na verdade, emocionei-me e agradeci-lhe.

Passados três meses, ontem precisamente, telefonaram-me e concederam-me o pedido que irá permitir que a nossa empresa continue no mercado e possa funcionar normalmente. Agradeço a

Deus aquela recolecção a que me fez ir quando a doença estava nos seus começos, e também lhe agradeço a doença.

Pilar

14 de Outubro de 2005

Encontrei uma estampa num centro do Opus Dei

Entrei por mera casualidade, por motivos de trabalho, num centro do Opus Dei. Encontrei uma estampa de Josemaria Escrivá de Balaguer; meti-a no bolso e desde então rezo-lhe. Sempre que lhe pedi ajuda, fui atendida. Passaram-se comigo coisas espantosas. Acreditem em mim: sou uma mãe de família nova que não acreditava que uma coisa assim me pudesse suceder. Houve mudanças na minha vida pessoal e profissional de certa monta e não penso que fossem por casualidade. Há algo perto de mim, alguém que está a

proteger-me e a ajudar a minha família. Cada dia que passa, acredito mais, e sinto-me bem.

B.B., Espanha

14 de Outubro de 2005

Uma carta de agradecimento a São Josemaria

Querido São Josemaria,

Escrevo-te esta carta de agradecimento pela tua intercessão para que eu pudesse celebrar o meu casamento no dia 1 de Outubro na paróquia de São Francisco Xavier.

No dia 6 de Janeiro de 2004 agradecia o facto de nos termos podido reunir de novo a 26 de Junho de 2003, dia da tua festa, depois de termos estado separados durante quatro anos e meio. No dia 1 de Janeiro de 2005, John e eu ficámos noivos. Hoje, véspera do aniversário da tua

canonização, é dia muito apropriado para te escrever agradecendo tudo o que fizeste por mim. Obrigada por nos teres guiado durante este ano de preparação para o casamento. Na realidade, “tudo concorre para o bem daqueles que têm posta a sua esperança no Senhor”. O casal que nos ajudou na preparação para o casamento deu-nos todo o seu apoio, e animaram-nos a ir à missa durante a semana como preparação espiritual para o casamento.

Reservámos as quartas-feiras para irmos à missa juntos. Isto ajudou-nos muito a superar as dificuldades que surgiram. O sacerdote também nos ensinou a rezar para que nada nos impedisse de corresponder à nossa vocação matrimonial.

Peço-te, por favor, que continues a interceder para que tenhamos um casamento santo e feliz. Guia-nos com sabedoria na nossa vida em

comum. Que o Senhor nos abençoe em breve com o dom de um filho.

Envio um pequeno donativo para os trabalhos apostólicos do Opus Dei.

Com carinho,

Y.T., Singapura

5 de Outubro de 2005

Os meus amigos dizem que foi um milagre

Eu estudava na Nova Zelândia, com visto de estudante. Sou natural da Índia, e, tanto os meus pais como eu, fizemos muitos sacrifícios para conseguir esta formação académica. Desde sempre era meu desejo ficar a trabalhar na Nova Zelândia. Mas os meus estudos aproximavam do fim e com as quotas de imigração existentes, parecia que não ia poder permanecer mais tempo neste país. No lugar onde trabalho a tempo

parcial, o gerente é católico. Um dia, deu-me um folheto com a oração de São Josemaria e disse-me que a rezasse. Rezei-lhe uma noite, e no dia seguinte, bem cedo, soube através de um amigo que tinham saído novas regras sobre a imigração, pelas quais se daria uma licença de trabalho de 6 meses aos estudantes que terminassem os seus estudos. Fiquei muito contente, e senti que era a resposta às minhas orações – e ainda por cima tão rápida: ... 12 horas!

Depois, comecei a procurar desesperadamente um trabalho relacionado com os meus estudos – ciências empresariais – a fim de me prolongarem a minha licença de trabalho para dois anos. Não encontrava nada, e assim decidi fazer o pedido de licença com base no trabalho a tempo parcial que já tinha, onde estavam na disposição de me proporem um trabalho a tempo inteiro. O problema era que eu não

estava convencido de que esta proposta me serviria, já que se tratava de um emprego de vendedor, e o meu diploma era de ciências empresariais. Então voltei a rezar a S. Josemaria e dentro de uma semana consegui a minha licença para dois anos, e deste modo uma ansiedade tão forte resolveu-se da noite para o dia. Muitos dos meus amigos dizem-me, ainda, que é um milagre o facto de ter conseguido a licença de trabalho de dois anos por este emprego. Sei que se trata da resposta às minhas orações. O próprio empregado especializado em imigração disse-me que tinha tido muita sorte ao conseguir a licença para dois anos com este emprego. Apenas sei que o milagre se deu depois de rezar a este santo.

Agora fiz um requerimento para residência permanente, e rezei-lhe, e estou certo de que também desta vez o resultado será positivo. Só me resta

agradecer e acreditar mais na sua intercessão.

A.P., Nova Zelândia

6 de Outubro de 2005

Um retiro

Na semana passada deu-se um facto que considero quase inacreditável: o caso é que precisava de fazer em breve um retiro e havia um problema de datas porque na semana seguinte começavam as aulas na faculdade e não podia faltar nenhum dia. No dia 27 de Setembro uma minha amiga telefonou-me dizendo que do dia 29 ao dia 2 de Outubro havia um no qual podia tomar parte. Estou certa de que foi S. Josemaria que intercedeu para que eu pudesse assistir, pois tinha muita vontade e quase só tinha possibilidade de assistir nesse fim-de-semana.

Foi o melhor retiro da minha vida: começou num dia importante (29 de Setembro, dia dos arcanjos) e terminou num dia importante: 2 de Outubro, fundação do Opus Dei.

M.A., Espanha

8 de Outubro de 2005

O dia 7 de Outubro de 2002

A minha história é realmente um milagre por intercessão de São Josemaria. Quando estive grávida da minha segunda filha Joaninha, diagnosticaram-me eclampsia, e a minha filha e eu não morremos por um triz na hora do parto. Nasceu no dia 7 de Outubro de 2002, e um dia antes São Josemaria foi elevado aos altares. Habitualmente, depois de uma eclampsia, são muito poucas as mulheres que sobrevivem. Graças a São Josemaria Escrivá de Balaguer, que intercedeu perante Deus para nos dar uma oportunidade de vida.

8 de Outubro de 2005

A oração do meu pai

Diagnosticaram cancro no esófago a um dos meus tios, e em poucos meses ficou muito doente e sabíamos que era uma situação irreversível.

Quando notei que tinha pela frente muito pouco tempo de vida, procurei um sacerdote para o ajudar a preparar-se para ir para o Céu. Dois dias antes da sua morte, numa altura em que se encontrava lúcido, quis receber o sacerdote do hospital e recebeu os últimos sacramentos. No dia 8 de Dezembro, dia de Nossa Senhora da Conceição, o meu tio foi para o céu.

Meses depois, o meu pai, que estimava muito o seu cunhado, e é muito devoto de São Josemaria, disse-me que lhe tinha pedido pelo meu tio desde que ficara doente para que se aproximasse de novo de Deus.

Pilar Alfonso Alvarez, Espanha

7 de Outubro de 2005

“Se o senhor crê em Deus...”

Gema atravessava uma rua pela passadeira, em Oviedo, mas um carro não a viu e atropelou-a. No hospital de Oviedo operaram-na de urgência pois tinha a medula afectada. Os médicos fizeram tudo o que era possível, mas comunicaram à família que Gema ficaria tetraplégica e com respiração assistida. O pai perguntou se não havia possibilidade de recuperação; um médico respondeu: “se o senhor crê em Deus...”

Passados poucos dias, Gema começou a mover as pernas e os braços. Os médicos não acreditavam; era claro que se tratava de um milagre.

Passados uns meses, o meu pai contou-me que o milagre de Gema se devia a São Josemaria, porque logo

que soube do acidente rezou-lhe com devoção. O meu pai diz que no momento da intervenção cirúrgica estavam São Josemaria e o seu “ajudante” D. Álvaro del Portillo. Gema encontra-se totalmente recuperada e faz uma vida normal.

Pilar Alfonso Alvarez, Espanha

7 de Outubro de 2005

Um sinal de São Josemaria

Andava com o meu filho de ano e meio a fazer compras e no meio de uma distração roubaram-me a mala de mão. Pedi a São Josemaria que me ajudasse a recuperar os documentos. Passadas umas horas, um senhor telefonou para minha casa dizendo que tinha encontrado a minha mala com vários objectos e a documentação. De tarde o meu marido foi buscar a mala, e além dos meus pertences havia um burrinho que o meu marido disse que não era

meu, mas o homem respondeu:
“estava na mala, talvez a sua mulher
o tenha comprado para o pôr no
presépio”.

Quando vi o burrinho tive a certeza
de se tratar de um sinal de São
Josemaria [ele gostava muito de
burrinhos]. Antes de ir às compras
tinha estado com o meu filho num
centro da Obra e vi que ele brincava
com o burrinho, mas não reparei que
o tivesse metido na mala. Mas
alguém teve de haver para o pôr ali.
Também não sei o motivo por que o
pequeno Lucas teve esse gesto.

P.A.A., Espanha

7 de Outubro de 2005

Mestrado na Universidade

É meu desejo dar este testemunho
em breves palavras. Há já alguns
anos acalentava a ideia de
frequentar um mestrado em

Espanha; escolhi a Universidade de Navarra. Quando soube que o seu fundador fora S. Josemaria, pedi-lhe este favor.

Hoje, de regresso ao Peru, posso dizer que este santo me fez o milagre de conseguir que frequentasse um mestrado na sua Universidade, graças a uma bolsa do programa Alban. Ainda por cima, ele quis que o visitasse em Roma (na igreja de Santa Maria da Paz) graças a uma viagem do UNIV 2005. Estou-lhe eternamente agradecido por todas as bênçãos recebidas durante a minha estada em Pamplona.

Julianna Paola Ramírez Lozano, Peru

12 de Setembro de 2005

No seminário

Desde que conheci a vida e a obra de S. Josemaria Escrivá, não deixei de pedir a Deus pela minha vocação

sacerdotal. Neste momento estou no quarto semestre de teologia no seminário, e todos os dias me recomendo a Deus por intercessão de S. Josemaria.

Descobri o verdadeiro amor que sinto pela Igreja e o grande compromisso de ser um sacerdote santo para dar a conhecer a Cristo neste mundo necessitado de Deus. Graças ao testemunho de S. Josemaria, todos os dias da minha vida estão direcionados para ser: em primeiro lugar sacerdote, em segundo lugar sacerdote, e em terceiro lugar, sacerdote sempre, e a minha família descobriu o grande valor de ser família através da minha vocação e da minha entrega a Deus.

*Óscar Javier Chiguazuque Gil,
Colômbia*

9 de Setembro de 2005

Acompanha-me sempre

Sou uma pessoa que recorre muito à intercessão de S. Josemaria Escrivá. Para mim é como um anjo que está sempre comigo. Ajuda-me a corrigir os meus erros e a ver a vida de um prisma diferente. Agradeço todos os momentos bons e maus que vivi. Dos maus aprende-se muito. Obrigado, Senhor, obrigado, “meu anjo” (como sempre o trato).

Peru

5 de Setembro de 2005

Pela saúde da minha filha

Tínhamos notado, na nossa filha de quatro meses, um cheiro forte na urina e perda de apetite. Embora não tivesse febre, decidimos levá-la ao Centro de Saúde, para o caso de se tratar de uma infecção. Fizeram-lhe um primeiro exame, cujo resultado foi positivo, pelo que nos mandaram para o hospital, onde lhe realizaram um segundo, também com resultado

positivo. O médico disse-nos que a criança podia ter uma infecção ou um problema num rim e que no dia seguinte lhe faria um novo exame, definitivo. A minha mulher e eu estávamos muito aflitos.

Naquela noite, não consegui dormir e decidi, com determinação e fé, rezar uma novena a S. Josemaria a pedir pela saúde da minha filha. De manhã, fizeram-lhe o exame. Passadas três horas de espera, a pediatra chamou-nos dizendo que o resultado era negativo e que podíamos voltar para casa.

Manuel Ramos Gómez, Espanha

29 de Agosto de 2005

Pedir com confiança

Sou uma jovem de 20 anos e aos poucos vou conhecendo o Opus Dei.

Posso dizer que S. Josemaria é uma pessoa de muita inteligência e que ama profundamente a Igreja.

Sou testemunha de que me tem ajudado muito e de que vale a pena lutar por ela.

Devemos pedir muito, com fé e amor por Deus.

Deus não abandona a quem põe nEle toda a confiança.

*Olga Raquel Tenreiro Teixeira,
Portugal*

25 de Agosto de 2005

Um verdadeiro milagre

A minha mãe foi vítima de um aneurisma. Rezei dia após dia a pedir a sua cura e que não ficassem sequelas. Graças a Deus e a São Josemaria, a minha mãe recuperou a saúde sem sequelas. Foi um verdadeiro milagre.

Marthe D., França

3 de Agosto de 2005

Trabalhei sem nenhum problema

Desejo contar o favor que São Josemaria me fez. Sou diabético e dependente de insulina injectável. Ontem de manhã, vi que tinha a glicemia alta e que por essa razão devia tomar duas unidades de insulina rápida. Quando me injectei, dei-me conta do engano: tinha dado uma dose três vezes maior do que seria necessário. Pedi a Deus através de S. Josemaria que fizesse com que a quantidade excessiva não interferisse no meu trabalho: Mesmo assim, precavi-me com vários pacotinhos de açúcar, para o caso de me sobrevir uma hipoglicémia forte. Levei comigo o glicómetro de (que mede os valores do açúcar no sangue), e na hora prevista injectei a dose necessária para o resto do dia.

Em nenhum momento da manhã nem da tarde notei qualquer alteração: comi o habitual, mas munido dos pacotinhos de açúcar para o caso de ter de neutralizar uma quebra de açúcar. Na realidade, ontem S. Josemaria foi o garante da minha actividade: trabalhei sem nenhum problema, graças a Deus e a ele.

Óscar Gomez Cantero, Espanha

29 de Julho de 2005

O certificado de baptismo

Escrevo este favor como agradecimento a São Josemaria. Trabalho como professor em Tajamar, obra corporativa do Opus Dei em Vallecas (Madrid). Durante o ano escolar estive a ajudar vários alunos a prepararem-se para receber o sacramento da confirmação. Quando faltavam uns dois meses para o dia marcado (sexta-feira, 3 de

Junho) animei-os a ir conseguindo os certificados de baptismo nas paróquias onde tinham sido baptizados. Roger, nascido na Bolívia, iniciou os contactos por intermédio de uma pessoa da família. Todos foram conseguindo os certificados, mas o de Roger não chegava. É preciso dizer que nessas semanas Bolívia estava a atravessar um período de agitação social preocupante. Roger, por natureza tranquilo, foi ficando nervoso ao ver que os dias passavam e o dito certificado não chegava. No dia anterior ao da confirmação, tivemos a última palestra de preparação. Falei-lhes do carinho que São Josemaria tinha por Tajamar, das vezes que estivera ali, e das suas andanças pela zona de Vallecas nos anos 30, com o que nos comprometemos a "pedir com força" que o certificado de baptismo chegasse. No próprio dia da confirmação, logo de manhã, e com

um sorriso radiante, Roger entregava-me o certificado de baptismo.

Roberto González, Espanha

19 de Julho de 2005

Encontro com um amigo

Sou argentino mas vivo em Roma. Um amigo do meu país de origem chegava à 'Urbe' no dia 26 de Junho. É piloto de aviação e apenas ia estar três dias nesta cidade. Por outro lado, eu ia-me embora de Roma no dia seguinte. Pelas complicações de trabalho não tínhamos podido arranjar maneira de nos vermos. Também não sabia bem a que horas chegava. Ainda por cima eu estava fora de casa. Como queria estar com ele, quando cheguei a casa, pus o assunto nas mãos de São Josemaria. Poucos minutos depois, tocou o telefone e tudo se resolveu. Tenho de acrescentar que vivo ao lado da

paróquia de São Josemaria e era o dia da sua festa.

Santiago Caucino, Itália

19 de Julho de 2005

O ar condicionado no Verão romano

Não se trata de um favor, mas de dois. Os dois ocorreram com diferença de duas semanas. Eu tinha decidido escrever o primeiro, mas entretanto deu-se o segundo, "do mesmo género". Tudo tem a ver com o sistema central de ar condicionado que temos em casa. Como é sabido, o mês de Julho em Roma é muito quente. Num dos primeiros dias deste mês, o sistema deixou de funcionar de repente. Como vivo perto da paróquia de São Josemaria, pareceu-me normal pedir-lhe ajuda: "Padre, bem sabes que é impossível trabalhar com este calor". E o problema resolveu-se no dia

seguinte, quando o sistema central de refrigeração arrancou de novo no momento programado. Duas semanas mais tarde, o ar condicionado deixou de funcionar numa zona da casa. Disse a São Josemaria que não ficava bem que tão perto da "sua casa" tivéssemos estes problemas. Tivemos novamente de esperar até ao dia seguinte - já eram as 8 da noite -, quando o equipamento voltou a funcionar na hora prevista, em todas as zonas da casa.

Santiago Caucino, Itália

19 de Julho de 2005

Favor de São Josemaria

O problema já se arrastava há bastante tempo, e no Sábado, dia em que fuivê-la, era a data limite. Ela estava muito preocupada, porque podia acontecer que o arrendatário pedisse a devolução do seu depósito,

e o dono se negasse a devolvê-lo. Se assim fosse a minha amiga ver-se-ia obrigada a devolver a quantia da sua própria conta para não arranjar problemas com o inquilino.

Ela já estava a rezar a São Josemaria, e quando cheguei ela apoiava-se em mim para a ajudar a ela. Dei-me conta do problema sério e urgente, e também me senti responsável de que São Josemaria a ouvisse, para que ela não ficasse decepcionada com a fé na sua intercessão, pois tinha sido eu que lhe tinha dado a conhecer São Josemaria.

Por isso rezei intensamente a São Josemaria para que concedesse a solução para o seu problema, que parecia não ter solução. Pelo tom das conversas que ouvia entre a minha amiga, o inquilino e o proprietário, parecia-me impossível que o inquilino e o proprietário chegassem a um acordo, a não ser por milagre.

Tive de me ir embora no meio do assunto, por outros compromissos que tinha.

Na semana seguinte, disse-me que tinha conseguido convencer o proprietário a arrendar os móveis de que o inquilino precisava, e assim o assunto ficou resolvido. Tanto ela como eu, não temos dúvida de que o final feliz deste assunto se deve à intercessão poderosa de São Josemaria.

S.O., Singapura

18 de Julho de 2005

Uma queda no vazio de metro e meio

A nossa filha de dez meses e meio fugiu do nosso ângulo de visão e foi gatinhando em direcção à escada. Meteu-se pelas grades, e caiu da altura de um metro e meio sobre a tijoleira.

Tememos o pior aovê-la estendida no chão.

Enquanto esperávamos a chegada dos bombeiros, tomámo-la nos braços (ela chorava) e nós rezávamos diversas vezes a oração a São Josemaria pedindo-lhe que a protegesse, e pondi sobre ela uma estampa-relíquia que nós temos. Quando a emergência chegou, ela já quase não chorava, e tudo parecia normal; foi transportada para o hospital para ser observada por um médico a fim de verificar que ela não sofrera traumatismo craniano. O médico que a examinou chegou à conclusão que o seu estado clínico era perfeitamente normal e não achou mesmo necessário que ela ficasse uma noite em observação. Hoje, três meses depois da queda, a nossa filha tem apenas uma pequena mancha na face. Quanto a nós, é evidente que São Josemaria ouviu a nossa oração.

Bénédicte, França

11 de Julho de 2005

Um emprego

Estava desempregado e com pouca ou nenhuma esperança de arranjar emprego.

Comecei a rezar a São Josemaria Escrivá. Um dia depois, fui contactado pelo meu pastor. Ele precisava de alguém para trabalho de secretariado temporário, e assim ele tirou-me de apuros.

Eu estou grato a São Josemaria pela sua intercessão e continuarei a rezar-lhe para encontrar emprego estável.

Robert, EUA

3 de Julho de 2005

O Caminho deu-me forças

Tenho agora 40 anos. Quando tinha 18 anos, e andava no ensino secundário, tive um professor de História que era da Obra. Tornámonos amigos, fazíamos desporto e conversávamos. No ano seguinte esse professor foi colocado noutra cidade e um pouco por culpa minha perdemos o contacto, mas deixou-me duas coisas que me marcaram muito durante todos estes anos: por um lado a lembrança que guardo dele (a sua força interior e a sua alegria), que me fez reflectir muitas vezes e me foi de grande ajuda em muitas ocasiões, mas fundamentalmente o que mais me marcou durante este tempo foi um presente que deu: o livro de São Josemaria, CAMINHO. A verdade é que a minha vida foi durante todos estes anos um pouco desordenada e tive muitos problemas, mas sempre tinha uma quebra na minha vida, recorria a Caminho e não sei por que razão ele dava-me força e ânimo. Nesta altura

estou a procurar recuperar a minha vida interior e julgo que começo a ver claro qual o meu caminho pessoal. Este é o meu testemunho e o meu pequeno milagre. Obrigado, São Josemaria.

Francesc Rueda, Espanha

14 de Julho de 2005

Não encontraram nada

Tinha marcada uma operação para o dia 24 de Junho, com o fim de me extraírem um tumor maligno. Os exames indicavam que o tumor media aproximadamente 6 cm. Provocava-me muitas dores e sentia-me muito deprimida, pois já me haviam feito outras intervenções: tudo indicava que este tumor era maligno, e que teria de iniciar quimioterapia no dia 4 de Julho.

Tinha presente S. Josemaria nas nossas orações, pois era uma

preocupação não ter posses para custear a quimioterapia: eram 24 tratamentos ao todo, e o seu custo de 30000 pesos por mês. Nas semanas anteriores tinha estado a restaurar uma imagem de S. José com o Menino Jesus para a minha paróquia, pondo nisso muito amor. Trabalhei dia e noite, porque sabia que, depois, já a não poderia entregar dentro do prazo. Um dia antes entreguei-a na igreja e pedi muita fortaleza para levar com coragem e fé o que o futuro me reservava. Tenho 38 anos e dois filhos, o meu marido é muito meu amigo e sempre me deu ânimo. NÃO ENCONTRARAM NADA. Tinha desaparecido... não existia tumor algum, nada que indicasse algo de maligno. FOI UM MILAGRE, que os médicos não conseguem explicar tendo em conta os exames a que fora submetida. Não encontraram nada.

R.C., México

27 de Junho de 2005

Peço-lhe muitas coisas

Tenho devoção a São Josemaria desde a minha juventude, embora não pertença ao Opus Dei. Peço a S. Josemaria que me ajude a perseverar na fé e no trabalho, tanto a mim como aos meus filhos e ao meu marido. E que os ajude nos estudos e a conseguir trabalhos dignos e honestos para poderem singrar na vida. Obrigada, caros amigos, pelos esforços despendidos para manterem este site, e assim comunicarem ao mundo a fé e o caminho de santidade proposto por Josemaria Escrivá de Balaguer. Sou toda vossa, Rosario

R.S., Argentina

27 de Junho de 2005

Dois táxis

No dia 24 de Junho faleceu um sacerdote da Obra. A minha mãe quis ir velá-lo no dia 25 à tarde, mas não sabíamos como ir até lá. Pensámos tomar um táxi ali onde nos encontrávamos. E assim decidi começar a rezar a São Josemaria, pedindo-lhe que, por favor, aparecessem dois táxis, que não demorassem, e não nos defraudasse, pois no dia seguinte era a sua festa. Não tinha ainda acabado de rezar a oração quando vi dois táxis que chegavam.

Espanha

25 de Junho de 2005

Nunca mais me separei de Caminho

Desde que conheci *Caminho* tinha vontade de o comprar, até que, um belo dia, o comprei com grande custo pelo preço, porque se tratava de uma edição original espanhola, e esse

dinheiro fazia-me falta para a alimentação. De regresso a casa, encontrei uma nota com o valor exacto que tinha pago pelo exemplar. Nunca mais me separei das suas reflexões diárias. Além do mais, São Josemaria certamente realizou um dos seus favores, ao dar-me a possibilidade de o conseguir gratuitamente... Jorge

J.B.F., Argentina

23 de Junho de 2005

O primeiro milagre

Nestes dias à volta da festa de São Josemaria, lembrei-me do primeiro milagre que me outorgou. Tinhamb-me convidado para tomar parte numa promoção rural que se havia organizado num centro do Opus Dei. A promoção ia durar mais de uma semana, sem haver possibilidade de comunicar com a minha família. Naquela altura eu era universitário,

mas a minha mãe é bastante severa, e como era a primeira vez que ia estar fora de casa com um grupo de amigos mais de um fim de semana, tinha quase a certeza que ela não estaria pelos ajustes, tanto mais que teria de lhe pedir dinheiro para a viagem, e nessa altura não o tínhamos.

Rezei a São Josemaria. A minha mãe recebeu o dinheiro de uma renda antes da data e deu-me parte. Também não se opôs à minha ida. Desde então nunca mais deixei de confiar em São Josemaria. Ele tem poder para conceder qualquer favor!

J.A., Filipinas

18 de Junho de 2005

Uma semana depois

Rezei para obter a minha carta de condução com toda a documentação em ordem para quando fosse para os

Estados Unidos. Uma semana depois
recebi a carta.

Muito obrigado.

G.B.G., EUA

18 de Junho de 2005

Duas malas de roupa

Certo dia, deram-me uma fotografia de São Josemaria, e agora pedi-lhe que alguém me desse roupa pois não tinha a suficiente, e havia pouco que tinha chegado a Espanha. Passados dois dias, a senhora onde trabalhava deu-me duas malas de roupa, e toda me ficou bem. Agradeço a Deus, por intermédio de S. Josemaria, que me tenha feito este favor.

M.R., Peru

Uma intervenção cirúrgica

Um empregado de um condomínio urbano em que trabalho como

administrador, teve uma complicação cardíaca grave quando se preparava no hospital para iniciar um tratamento de hemodiálise.

Ele não é crente, mas numa visita que autorizaram na Unidade de Cuidados Intensivos sugeriram-lhe que se pusesse uma estampa de S. Josemaria debaixo da almofada, e ele concordou. Rezei por ele e pedi ao meu irmão, sacerdote do Opus Dei, que oferecesse a Santa Missa por ele, o que ele fez na manhã seguinte.

Para alegria de todos, no espaço de 24 horas, submeteu-se a um cateterismo (que os médicos tinham anunciado ser muito melindroso) e iniciou o seu processo de hemodiálise: Agora está a convalescer, mas faz a mesma vida que antes das complicações de saúde. Obrigada, meu Deus, que, pela intercessão de S. Josemaria, ajudaste esta pessoa.

Está totalmente restabelecida

Uma pessoa deu-me na paróquia uma pagela de S. Josemaria. Todas as noites, durante três meses, rezei-a à noite no meu quarto pedindo a sua intercessão na cura da minha mulher que tinha tido uma gravíssima hemorragia cerebral. Está totalmente restabelecida. Louvado seja tão grande Deus que nos concedeu um tão grande Santo.

A.A.J., Espanha

16 de Junho de 2005

Um namoro cristão

Caros senhores: estou muito agradecido pela graça de ter encontrado como noiva uma rapariga extraordinária por intermédio de Josemaria Escrivá.

Chamo-me José António e tenho 27 anos. Há mais de dois anos, na altura

da canonização de S. Josemaria, pedi-lhe o favor de servir de mediador junto de Nosso Senhor e de Nossa Senhora para me arranjar uma namorada segundo os meus ideais, uma rapariga com quem pudesse formar uma família cristã e antes ter com ela um namoro cristão, o que actualmente é muito difícil.

Finalmente encontrei.

Ela é excepcional, ajuda-me muito e eu tento ajudá-la. Agora rezo a Deus para que, por intercessão de S. Josemaria Escrivá de Balaguer, continue a alimentar o nosso amor (um amor “em” Cristo), o aumente dia-a-dia entre nós e nos ajude a superar as dificuldades e a estar sempre juntos. O mínimo que posso fazer em agradecimento é comunicar esta graça recebida por sua intercessão e pedir-lhes que a publiquem. Muito fraternalmente, José António.

J.A.J.R., Espanha

13 de Junho de 2005

Sim, a porta estava ainda aberta

A 17 de Março de 2005 viajava eu de Manila para Los Angeles com a minha filha Vina. Na escala de 40 minutos em Hong-Kong, li uma mensagem em que se me pedia que fosse ao átrio do aeroporto. A letra era-me familiar: tratava-se da minha grande amiga Peggy!

Embora soubesse que não tinha muito tempo para a ver, corremos ao balcão da imigração e percorremos todo o átrio para a ver. Corremos uma para a outra e abraçámo-nos, entre lágrimas. Tínhamos combinado anteriormente encontrarmo-nos, mas não tinha sido possível. Foi uma grande surpresavê-la esse dia!

Imagine-se que curtos são 40 minutos para duas amigas que têm

uma amizade profunda, de muitos anos, e que não se tinham visto há dez anos. Os minutos passaram rapidamente e Peggy insistiu que voltássemos para o avião. Então, dei-me conta que o meu avião partia dentro de cinco minutos. O empregado da Cathay (a companhia aérea) telefonou para a tripulação do avião, mas eles disseram que não podiam prometer que esperavam por nós.

Estava muito nervosa, e a minha amiga também. Mas ela deu-me confiança e disse-me que fosse depressa, insistindo que conseguiríamos. Rezei, enquanto a minha filha e eu corríamos a toda a pressa para a porta de ingresso. Sim, a porta estava ainda aberta, e houve mais um passageiro depois de nós; depois a porta fechou-se.

Ao sentar-me no meu lugar já no avião, dei graças a Deus. Eu sabia

que a minha amiga Peggy rezou com força, por intercessão de S. Josemaria Escrivá, para que não perdêssemos aquele voo. E tudo o que podia dizer era agradecer a S. Josemaria Escrivá, pela sua intercessão e por responder à oração!

Severina S. Parayaean, Bermudas

11 de Junho de 2005

Passou-se aqui algo de grandioso

Recomendei o meu pai a S. Josemaria porque ele tinha uma pancreatite aguda e os médicos disseram-nos que nada mais havia a fazer, pois o derrame tinha sido muito grande; e para mais aos 74 anos era gravíssimo. Telefonei a muitas amigas para que me apoiassem com a oração, aceitando a vontade de Deus, mas pedindo-lhe que permitisse confessar-se e receber a unção dos doentes. Tudo se conseguiu, e também gozar da sua

companhia um pouco mais de tempo, pois nesta data em que escrevo ele está de regresso a casa e o médico disse-me: “Não creio em milagres, mas aqui passou-se algo de grandioso”. Obrigada, São Josemaria, hoje o meu pai receberá a Comunhão pois desde há pouco consegue ingerir alguma comida sólida. Obrigada.

E.S.O., Peru

8 de Junho de 2005

No domingo passado

S. Josemaria concede-me muitos favores, porque lhe peço muitas coisas ao longo do dia. No domingo passado, por exemplo, concedeu-me o seguinte:

Uma amiga e eu tínhamos bilhetes para a ópera; disse a outra amiga que viesse connosco mas quando chegou à bilheteira não havia bilhetes. Eu receei que isso pudesse acontecer, e

antes rezara duas pagelas a S. Josemaria e tinha-lhe pedido insistentemente que a minha amiga conseguisse bilhete, o que nos dava muito gosto. A minha amiga esperou um pouco para ver se a alguém sobrava um bilhete e, efectivamente, assim sucedeu, e inclusivamente essa pessoa, de princípio, nem queria levar dinheiro, mas a minha amiga insistiu e pagou-lhe.

Para mais, gostámos muito da ópera.

*Maria Emilia Cebrian Hernandez,
Espanha*

31 de Maio de 2005

São Josemaria está verdadeiramente entre nós

Há algum tempo comecei um novo trabalho. Uma senhora com quem trabalhava tinha um feitio muito difícil. Rezei a São Josemaria para que a situação mudasse e, no dia

seguinte, o seu modo de comportar-se melhorou a olhos vistos. Agradecilhe muito.

Noutra ocasião a minha mulher, que estava à espera do nosso segundo filho, tinha muito medo do parto. Queria que lhe fizessem uma cesariana, e já estava tudo estava a postos para que assim fosse. No entanto, as coisas passaram-se tão rapidamente que o parto foi normal, sem nenhuma das complicações que tinham prognosticado.

E outro favor ainda que não vou esquecer: há poucos dias eu estava muito preocupado porque um inquilino não tinha pago o aluguer, e não conseguia entrar em contacto com ele (é uma história muito mais complicada). Sentia-me esgotado e à beira de uma crise nervosa. Rezei a São Josemaria e ao Papa para que houvesse maneira de o assunto se resolver. Nesse mesmo dia, ao chegar

ao escritório, tinha uma mensagem do meu inquilino a dizer que tinha estado fora, etc. Prometeu pagar as rendas em falta no dia seguinte. Josemaria está verdadeiramente entre nós, e escuta as nossas orações e preocupações.

I. F., Estados Unidos

25 de mayo de 2005

O nosso primeiro filho

A tarde de Novembro de 1986 estava particularmente agradável. Nesse dia a minha mulher entraria no hospital para ter o nosso primeiro filho.

Dada a nossa situação económica precária, o parto seria num hospital com poucas condições. A notícia de que o bebé estava para nascer foi às 20h 20, mas para complicar a situação a mudança de turno no hospital era às 21 h.

Ás 21h 10 o tempo do parto já tinha passado. Um médico honesto, ao dar-se conta da situação, pressionou a minha mulher e as ajudantes para fazer um primeiro e último esforço antes de utilizar o fórceps. No pessoal médico o optimismo desaparecera: o mais provável era nascer uma criança com paralisia cerebral.

A minha mulher, lembrando-se do enorme zelo de Josemaria Escrivá, rogou-lhe a sua intercessão, e a misericórdia de Deus inundou aquele lugar.

Actualmente o meu filho é uma pessoa sã, bom filho e um excelente estudante; além disso manifesta um acerta inclinação para vida religiosa. Peço-vos orações para que, se for essa a vontade de Deus, o meu filho encontre o seu caminho na vida consagrada.

Luís Avalos, México

11 de Maio de 2005

Não nos deixes sozinhos agora!

A minha filha mais nova estava a brincar a andar de bicicleta com os irmãos e uma amiga. Pregaram-lhe um susto, e ela caiu ferindo-se na cabeça. Não perdeu o conhecimento, mas dizia que estava enjoada e que não se sentia bem. Não sabíamos onde tinha sido a pancada porque apontava para toda a cabeça quando lhe perguntávamos onde lhe doía. O centro de saúde mais próximo era um posto; quando a levava para o carro começou a vomitar e continuou assim enquanto o meu marido nos levava. Então eu gritei: "Padre, não nos deixes sozinhos agora!". O hospital mais próximo era a 100 km. No posto já se notava o "galo", e a menina começou a serenar. Dali levaram-nos de ambulância ao hospital, fizeram-lhe exames e não encontraram nenhuma

anomalia, e mandaram-nos para casa. No dia seguinte o "galo" tinha desaparecido e ela só se queixava de uma leve dor de cabeça.

M.R., Espanha

6 de Maio de 2005

Um trabalho estável

A minha irmã Liliana não tinha trabalho, e a sua família passava por grandes necessidades. Ofereci a novena a São Josemaria, e coloquei-a nas mãos de Deus. Rezei pela sua vida, pelo seu lar e trabalho. Graças à intercessão de São Josemaria, a minha irmã resolveu a sua situação laboral e agora tem um emprego estável. Damos graças a Deus pela intercessão dos Santos.

*Oscar Javier Chiguazuque Gil,
Colômbia*

5 de Maio de 2005

Finalmente libertei-me da droga

Aos 18 anos o meu pai entregou-me a oração do servo de Deus Josemaria Escrivá e deste modo comecei a conhecê-lo. Posteriormente, encontrei o livro *Caminho* que juntamente com o Evangelho foram os livros que mudaram a minha vida, pois durante anos estive dependente da droga e do álcool. No ano de 2003, na quarta-feira de cinzas, ao confessar-me, Deus escutou-me e, finalmente, libertei-me da droga.

Assim foi a minha vida e agora, diariamente, quando rezo o terço, depois de cada mistério, rezo a oração de São Josemaria Escrivá de Balaguer e a oração de Mons. Álvaro del Portillo. Agora trabalho a visitar doentes com cancro em fase terminal e levo-lhes a oração de Mons. Álvaro del Portillo e peço a Deus que, por intercessão do nosso Padre, D. Álvaro seja Santo.

V.H.R.C., México

4 de Maio de 2005

Conheci São Josemaria no aeroporto

Estimados senhores: sou um homem de 55 anos, casado com uma supranumerária, conheci São Josemaria no aeroporto de Aurora na Guatemala em 1974. Natural de Castilla (Espanha), conheci o espírito do Opus Dei em 1957, quando, ao participar num programa da TVE do P.e Jesus Urteaga, este me entregou pessoalmente um "**siderocasco**"...

Mais tarde recebi muita informação através de uma tia, Concha Aycinena, da Guatemala. Cada vez que a ia visitar, lia-me excertos de *Caminho* e falou-me de uma recollecção, em Altavista, a que assisti durante muitos anos (...).

Em 1973 conheci a que agora é minha mulher, Maria Eugénia. Desde os 17 anos supranumerária, foi para mim um apoio, uma ajuda nas crises (...).

Nos anos 80 tive ocasião de receber formação como cooperador no Centro Balanyá, tendo tido o privilégio de conhecer aí o Dr. Ernesto Cofiño Ubico, agora em processo de beatificação (...).

Além disso, tenho tido a oportunidade de ter direcção espiritual com sacerdotes do Opus Dei. Todos os filmes, tertúlias (?), bem como os livros de São Josemaria nos são familiares.

Presentemente trabalhamos juntos na divulgação de um ou mais sites da Internet com base em ficheiros que vêm de Roma, com a devida autorização. Católicos de uma só peça, com altos e baixos, com os olhos no Céu e com os pés na terra,

apesar das dificuldades, das doenças, etc. Santificando o trabalho de todos os dias, santificando os outros e não deixando passar o tempo sem falar de Deus e sem defender a Igreja e o Papa.

Tudo isto, graças a uma educação básica nos escolápios em Donoso Cortés, Madrid e nos jesuítas, no Liceu Javier e na Universidade Rafael Landívar.

Desejo que esta contribuição seja útil para a difusão do trabalho do Opus Dei no mundo.

I. F. J. Sagone Aycinena, Guatemala

29 de Abril 2005.

Eu já sabia que era um homem de Deus

Há 16 anos conheci o "Boletim Informativo" sobre o fundador através de um amigo. Gostava de o

ler, especialmente os testemunhos, através dos quais conheci a Obra e os seus ideais. No entanto, era esse o meu único contacto com a Obra, porque não tinha contacto com ninguém do Opus Dei, uma vez que nem o meu amigo sabia como é que o Boletim informativo lhe chegava. Sendo já adulta, senti-me motivada a estudar um curso universitário. No dia da minha entrada na Faculdade levei uma fotografia do Padre São Josemaria Escrivá porque via que, ao olhar para ele, ficava recomfortada nesse momento em que me sentia tão insegura, uma vez que já tinham passado mais de vinte anos que deixara os estudos. Sei que, por sua intercessão, passei o exame de entrada, e com a sua ajuda terminei os estudos. Portanto, foi uma grande alegria para mim quando foi canonizado, porque eu já sabia que era um homem de Deus...

Obrigada, São Josemaria: aquilo que sou agora e os meus êxitos consegui-os por sua intercessão.

Leda Emilia, México

28 de Abril de 2005.

Não aconteceu nada

Há mais de dois anos, passávamos, eu e um amigo, por uma estrada de grande desnível num carro a alta velocidade, quando fomos interceptados por seis indivíduos fortemente armados que nos levaram para outro automóvel, nos ameaçaram e insultaram. Durante esse tempo os dois, cada uma em diferentes partes do carro, pensávamos em São Josemaria, porque nessa tarde tínhamos andado à procura de uns livros dele para comprar. Eu estava aterrada, mas tranquilizava-me a ideia "das pegadas na neve...". Não tinham passado mais que dez minutos e eles

soltaram-nos e não nos aconteceu nada. Até nos devolveram o carro.

Vanessa Ron

26 de Abril de 2005.

Resolveu-se em vinte dias

Como católico, soube sempre que a luz do nosso Santo Padre iluminaria o meu caminho. Numa altura da minha vida, os problemas começaram a surgir cada vez mais, eram quase diários. Um amigo deu-me a conhecer o Opus Dei e, nesse momento, São Josemaria, na altura ainda Beato, começou a dar um rumo à minha vida. Foi nas mãos de São Josemaria e nas do nosso falecido papa João Paulo II, que deixei o meu problema laboral: o problema solucionou-se em 20 dias. Queridos irmãos tenham fé, muita fé porque São Josemaria está sempre atento às nossas necessidades e há-de

interceder por nós junto de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Unidos nos Corações de Jesus e de Maria.

*Walter Alejandro Flores Saraiva,
Argentina*

22 de Abril de 2005.

Intercede sempre por nós no Céu

Conheci o Opus Dei e as obras do fundador quando tinha catorze anos. Eu precisava de uma boa nota numa prova de História e pedi a Deus por intercessão de Josemaria Escrivá (que ainda não tinha sido canonizado) que conseguisse esta nota, e consegui.

Depois formei-me em engenharia e consegui emprego, também com orações e pedidos a Jesus, por intercessão de São Josemaria.

Hoje vivo em paz e com muita alegria por saber que São Josemaria está sempre intercedendo por nós no Céu.

Gostaria de receber informação sobre os procedimentos para me tornar membro da prelatura, se for digno disso, e levar os ensinamentos deste Santo às pessoas que estão próximos de mim.

Que Deus vos abençoe a todos, cobrindo-vos de graças e que continuem sempre a missão de São Josemaria, levando a luz de Cristo a todas os lugares.

Rodrigo Oliveira da Silva, Brasil.

16 de Abril de 2005.

Um taxista ofereceu-me uma estampa

Um dia, ia do meu trabalho para casa e um taxista ofereceu-me uma

estampa de Josemaria Escrivá. O meu sobrinho, Leonardo, adoeceu: teve uma broncopneumonia e disseram-nos que, como ele tinha caído e batido com a cabeça, talvez tivesse meningite por causa da pancada.

O béké tinha sete meses e eu ia pedindo sempre que a doença não se fosse complicando.

Foi eliminada a hipótese da meningite por causa da pancada e já lhe deram alta. Também, da broncopneumonia já está a melhorar. Ainda temos de ter cuidados com ele, mas tenho de agradecer porque já está melhor, e a quem fez o milagre.

Maria de la Luz

10 de Abril de 2005

Vi um filme de S. Josemaria

"Supera-te ante os obstáculos. - A graça do Senhor não te há-de faltar..." - Caminho - Sou psicóloga clínica da Universidade Católica Argentina. Conheci a pagina de S. Josemaria em 1977 quando a Obra estava a ser mais divulgada na Argentina. Havia umas revistas que levei para a minha residência universitária ao acaso. Sem o conhecer, rezei a oração, e aprendi de cor *Caminho* durante o meu curso de Psicologia; encomendei-lhe o meu curso. Além de ter obtido o diploma superando numerosos obstáculos - estudei em San Juan, e a minha família vivia em Buenos Aires -, consegui fazer uma especialização na UCA. Agora estou a licenciar-me em Administração à distância no IUA (Instituto Universitário Aeronáutico) superando também obstáculos muito grandes porque adoeci com um fibromioma muito grande, e salvei a vida por um fio com uma cirurgia. Em todas as circunstâncias da minha

vida, desde os 18 anos e até agora que tenho 43, S. Josemaria tem estado presente. É o meu primeiro testemunho. Nunca duvidei da eficácia de S. Josemaria.

E com tudo isto nunca tinha visto um filme dele. Mas com a cobertura do falecimento do nosso amado João Paulo II, transmitiram um filme dele. Fiquei admirada: S. JOSEMARIA!!!

Procurei o site, escrevi-lhes e agora vocês acompanham-me virtualmente. Tudo isto é para mim um fim, ou um começo. Obrigada!!!

Lili, Argentina

11 de Abril de 2005

Tomou conta da minha carteira

Hoje S. Josemaria acaba de me fazer um favor. Fui com a minha família à feira comprar roupa, escolhemos o que nos pareceu melhor e quando

chegou o momento de pagar não tinha o porta-moedas na carteira. Primeiro pensei que mo tinham roubado, coisa que era muito provável, dada a quantidade de gente que estava lá e os apertões. Depois pensei que teria caído ao descer do carro e, se fosse este o caso, muito provavelmente não o encontraria. Recorri imediatamente ao Padre e sim, S. Josemaria tinha estado a tomar conta dele durante todo o tempo, e ali estava, entre o meu carro e o do lado. Esperando que o fôssemos buscar. Sempre trago dentro do porta-moedas uma medalhinha do Padre. Obrigada, S. Josemaria!!!!

Marisa Antonucci, Argentina

10 de Abril de 2005

Ajuda-me nas coisas grandes e nas coisas pequenas

No dia 18 de Dezembro de 2004 detectaram-me um mioma no útero, coisa que me angustiou muitíssimo, e o médico que me atendeu desde o princípio disse-me que tinha que me operar para me tirar o útero e, caso fosse necessário, os ovários. Nunca poderia ter filhos. Assim passaram dois meses. Nos primeiros dias de Fevereiro comecei a ter dores fortes, que duravam todo o dia, então fui ao médico novamente. Ele disse à minha mãe que tinha de me operar, mas o preço da operação era muito elevado e não tínhamos dinheiro. Decidi, então, ir a um centro médico da Segurança Social onde me fizeram exames (ecografias, e exames de rotina) no dia 8 de Fevereiro. Na ecografia apareceram quatro miomas, entreguei os exames ao médico do centro, e este somente me mandou repetir os mesmos exames, os quais ficaram marcados para o dia 11 de Maio.

A minha mãe e eu ficámos angustiadas e resolvemos consultar outro médico, eu rezava desde Dezembro pedindo a Nosso Senhor. E pedi por intercessão de S. Joseamria, que já me tem concedido muitos favores a mim e à minha família. No dia 4 de Março realizei a última ecografia, depois de ter realizado quatro: o diagnóstico era sempre o mesmo: *miomatose uterina*. Neste última, Nosso Senhor lembrou-se de mim: não encontraram nenhum mioma.

Terminado o exame, o médico aproximou-se e perguntou o que tinham encontrado. A pessoa que me fez o exame disse que nada. Pediram-me que saísse, e uns minutos depois entregaram-me o resultado. Fora estava a minha irmã Ana. Quando sai, disse só 'já não tenho os miomas', e ela ficou calada. Ao ver o resultado da ecografia, efectivamente, os miomas tinham desaparecido. Isto

atribuo-o à intercessão de S. Josemaria Escrivá, a quem tanto quero e que tanto me ajuda nas coisas grandes e nas coisas pequenas.

Maria Teresa Fuentes Salinas, México

9 de Abril de 2005

Vitima de um vigarista profissional

Tenho um pequeno negócio próprio que montei com muito esforço, durante muitos anos. Há meses fui vítima de um vigarista profissional que se apropriou de quase todo o meu dinheiro sendo impossível recuperá-lo. Considerava tudo como perdido; a ruína económica era inevitável. Rezei a S. Josemaria. Escutou-me e recuperei o dinheiro, dentro de escassos dias, de forma inesperada.

Federico Bravo, Espanha

8 de Abril de 2005

Nosso Papa, pastor e pai

Espero que essa Páscoa possa ser tempo de ressurreição não só para alguns mas para todos os seres humanos. Que esse tempo pascal seja sinal de renascimento de tudo o que ao longo da vida tendemos a nos esquecer: amor, paz, esperança, generosidade, gratidão, doação ao próximo...

Infelizmente perdemos nosso Papa, pastor e pai; mas acima de tudo temos que tê-lo como grande filho de Deus que cumpriu seu projeto.

Confesso que ao olhar para nossa santidade João Paulo II, nosso João de Deus pude sentir seu lado mais que humano: doação, partilha, diálogo, mas sem perder suas fraquezas, suas dores e seus momentos de tristeza.

Rezo para que nesse momento que o mundo acompanha atento essa nova etapa da Igreja, todos possamos ser

agente da paz, mensageiros da esperança e continuadores do amor.

Que Nossa Senhora Mãe de Deus possa interceder pelo Papa no céu.

Que o Espírito Santo possa derramar seus dons sobre nossos cardeais que estarão indicando um novo homem como nosso pai espiritual.

Que Deus possa sempre nos acolher de braços abertos. Amém.

Paz e bem!!!

Tiago Cardoso da Silva, Brasil

5 de Abril de 2004

Em situações desesperadas e difíceis

Há cerca de 15 anos recebi de um amigo, membro do Opus Dei, o folheto contendo a oração a São Josemaria Escrivá. Durante todos estes anos sempre que situações

desesperadas e difíceis surgem em minha vida faço uso da citada oração. Além do conforto espiritual que sinto após fazer a oração, minhas preces têm sido sempre atendidas por São Josemaria Escrivá, o qual me concedeu várias graças ao longo destes anos todos.

Mauro Augusto Gomes, Brasil

7 de Abril de 2005

Mudei muito

Em cada dia que passa S. Josemaria ajuda-me. Parece que passaram anos-luz desde que conheci a sua mensagem. Mudei, quanto mudei! O bem gera o bem. S. Josemaria ensinou-me a viver a minha vida profissional com o olhar voltado para o Senhor, com afecto pelos irmãos – todos os irmãos – e os anos de stress desesperado, de insatisfação, da sensação de vazio pertencem ao passado. Tinha a solução dos meus

problemas à frente dos olhos e não via: a solução era Cristo, S. Josemaria tomou-me pela mão e fez-me “ver”.

Maria, Itália

3 de Abril de 2005-04-10

Entrei para o curso de Medicina

Sou uma pessoa de condição humilde do interior da República. Entrei para o curso de Medicina numa Universidade da capital no ano de 2002. Em certa ocasião, navegando na internet, encontrei este website que me levou a procurar na oração o alento necessário para continuar a lutar a fim de conseguir uma vaga no curso, pois éramos 2500 candidatos para apenas 200 vagas. Graças a essas orações consegui entrar, e recebi um telefonema de Entremares, residência de estudantes do Opus Dei. Nessa altura nem imaginava que a Obra estivesse já no Panamá. De princípio pensava até

que se tratava de uma brincadeira, mas o facto é que fui, e ali estive a residir dois anos maravilhosos da minha vida. Tive a grande sorte de ter estado na Canonização do nosso Fundador. Agora continuo a visitá-los frequentemente. Isto no que diz respeito à oração da Internet e ao contacto com a residência. Trata-se de uma coisa que nunca contei até agora, pois na entrevista não quis surpreender o director, mas tenho para mim que foi graças à intercessão de S. Josemaria que consegui entrar na Universidade e no curso de que tanto gosto.

Carlos, Panamá

2 de Abril 2005

Não largou a estampa nem um minuto

Há um ano o meu marido teve um acidente vascular cerebral (24 de Março). O diagnóstico era mesmo

muito mau, tendo sido afectada a zona da fala. Uma minha amiga entregou-me uma dezena e a estampa de Mons. Escrivã tocada no seu túmulo. O Fernando, meu marido, não a largou nem um minuto e os filhos rezaram a S. Josemaria. Passado um ano do acidente, e até muito antes, a recuperação do Fernando é a 100%; está como antes. Os médicos dizem que não se pode apresentar como milagre, mas para nós e para as pessoas que estiveram com ele, é disso que se trata. Na próxima semana ele vai fazer uma ressonância magnética para avaliar o estado da lesão e pedimos a São Josemaria que o resultado seja positivo.

Magdalena Walker Mena, Chile

1 de Abril de 2005-04-10

Dizer sempre que sim a Nosso Senhor

Queria deixar aqui o meu testemunho, o meu imenso agradecimento a São Josemaria. Graças a ele existem hoje no mundo milhares e milhares de pessoas que se preocupam incansavelmente por aqueles que os rodeiam e de fazer bem cada pequeno pormenor da vida corrente que ajudam a sorrir, a sentir-se bem, a aproximar do nosso Pai Deus e amá-lo mais e mais. Tenho 17 anos e passei uma semana maravilhosa no Santuário de Torreciudad, onde com tantos sacerdotes que estão ali à disposição dos fiéis e esse grande ambiente de família me pude aproximar mais de Deus, onde pude disfrutar de uns dias inesquecíveis. Se São Josemaria não tivesse dito que sim ao chamamento de Deus, nada disto se teria tornado realidade, nada disto existiria; por isso lhe devemos tanto, e recorro a ele para que nos ajude a estarmos abertos ao sopro da graça e a saber dizer sempre que sim a

Nosso Senhor, que nos ajude a cumprir a nossa missão na vida.
Obrigado, São Josemaria.

Matt, Espanha

31 de Março de 2005-04-10

O meu tempo de universitária

Conheci o Opus Dei durante o meu tempo de universitária e participei em maravilhosos encontros de jovens, de que recordo homilias admiráveis que ficaram gravadas na minha alma. Durante algum tempo “afastei-me” de São Josemaria, e o motivo foi ter mudado de cidade onde iniciei o meu trabalho profissional e me casei. Em 1994 detectaram uma lesão que parecia ser maligna no útero, e desesperei. Por sorte, ou não, remexendo em coisas antigas, deparei com a oração a São Josemaria e rezei-lhe pela minha saúde. Durante os três meses de tratamento que definiriam o meu

futuro não deixei de lhe continuar a rezar com muita fé, e a lesão desapareceu. Desde então rezo a oração todos os dias pedindo especialmente pela saúde da minha família e pelos doentes que conheço, bem como outros favores. Neste momento dou testemunho da ajuda recebida, que espero se tenha somado aos milhares que contribuíram para a canonização de Mons. Escrivá. Nos dois ou três anos passados tive diversas doenças, algumas de certa gravidade. Confiei sempre a minha saúde a São Josemaria, e estou completamente convencida de as ter superado graças à sua mediação. Posso também dizer que lhe pedi luz para resolver situações difíceis e ele enviou-ma. Hoje, quando acabo de fazer, com bons resultados, determinados exames médicos, que me andavam a preocupar, sinto a necessidade de voltar a testemunhar. Não tenho dúvidas sobre a sua intervenção e

proponho-me a mim própria
continuar a rezar a sua oração todos
os dias da minha vida.

N.F., Argentina

31 de Março de 2005

Rádio Horizonte

Escrevo-vos da Rádio Horizonte,
www.radiohorizonte.org, rádio
católica que transmite
exclusivamente em directo e está no
ar durante 24 horas para divulgar o
Evangelho, para vos contar que no
dia 4 de Setembro de 2004, estivemos
em Torreciudad para consagrar à
Virgem de Torreciudad esta nova
emissora e para vos informar que, na
nossa programação diária, está
Caminho, o primeiro livro de São
Josemaria. O programa, “Caminho”,
que é transmitido diariamente, em
directo entre as 12.15 e as 12.30 e das
18.15 às 18.30. Este programa,
Caminho, tem um estilo directo, de

diálogo sereno, e o rádio-ouvinte é confrontado com as exigências divinas num ambiente de confiança e de amizade. Estamos confiantes que o nosso trabalho trará grandes benefícios espirituais para todos os que nos sintonizam e nos escutam.

Martha e Paco Arreola, Espanha

Um noivo bom

No ano passado, uma amiga ofereceu-me uma estampa de São Josemaría. Começámos a novena para que São Josemaría nos ajudasse a encontrar um noivo bom: católico, solteiro, trabalhador, com bons hábitos; ambas somos muito devotas da Virgem de Guadalupe. Então conheci o homem que, agora, é meu noivo desde 12 de Dezembro. Tenho a certeza que a Virgem e São Josemaria mo mandaram. Começou como novena e agora é a minha oração diária. Para a minha amiga, estou certa, que em breve também a

Virgem de Guadalupe e São Josemaria lhes vão enviar um.

EVL, México

24 de Março de 2005.

O meu pai estava em coma

Em 2002, o meu pai teve um aneurisma cerebral, que culminou em acidente vascular cerebral. O caso era grave e estava internado no Hospital Paulistano, que, por acaso fica no mesmo quarteirão do CEU (Centro de Extensão Universitária). Enquanto os médicos preparavam a minha família para o pior, nós não perdemos a fé. Pedi a um sacerdote do Centro cultural do Itaim que fosse comigo visitá-lo no UCI. Enquanto o meu pai estava em coma o P.e Carlos rezou, pedindo, por intercessão de São Josemaria Escrivá, que fosse ouvido o nosso pedido e que o enfermo melhorasse. O certo é que a partir do dia seguinte eram só boas

notícias, até à plena recuperação: após um mês ele já estava em casa, e em 3 meses já trabalhava. Não sei se posso dizer que foi milagre, mas creio plenamente que, se pedirmos com fé por intercessão de São Josemaria, somos prontamente atendidos.

Paulo Eduardo Nunes e Silva, Brasil

22 de Março de 2005.

Uma situação familiar muito difícil

Na minha família conhecemos São Josemaria há muitos anos e eu, especialmente, já lhe tinha rezado muitas vezes em alturas anteriores. Contudo, agora surgiu uma situação familiar muito difícil. Por coincidência (às vezes não são tão coincidências como se possa pensar...) encontrei uma estampa de São Josemaría na minha secretária e decidi fazer uma novena agora, na Quaresma, e milagrosamente a

situação por que estávamos a passar regularizou-se. Foi qualquer coisa de muito surpreendente. Prometi que enviaria este testemunho para publicar e ofereceria mais estampas de São Josemaría a pessoas que necessitassem de apoio espiritual.

Agradeço a São Josemaria por estar a fazer muitos milagres, sobretudo na vida quotidiana.

L.A., México

20 de Março de 2005.

Aulas de Espanhol

São Josemaria tem intercedido por mim, praticamente em tudo o que lhe tenho pedido. A última vez que o fiz foi quando lhe pedi para continuar a dar aulas de espanhol a um grupo que me tinha contratado por umas quantas vezes. Rezei a novena a São Josemaria para que pudesse continuar a dar estas aulas e que me

desse mais horas de trabalho e mais alunos. Quando vi, a seguir, este grupo havia mais uma aluna e comunicaram que queriam continuar comigo e que queriam aumentar o horário das aulas. Uma devota de São Josemaria.

*Maria Luísa Silva Torres, Enschede,
Países Baixos.*

19 de Março 2005

O nosso segundo filho

No passado mês de Novembro de 2004, nasceu o nosso segundo filho. Tudo estava a correr pelo melhor até ao momento do parto que teve complicações graves. O médico fez o que estava ao seu alcance mas a sua impotência perante a situação era clara. Sou médico, e tendo consciência das complicações e do risco de morte, decidi pôr o assunto aos pés da cruz, e pedir a intercessão de S. Josemaria.

Pouco a pouco a situação foi melhorando e, passadas poucas horas, tudo tinha voltado à normalidade. Obrigada, S. Josemaria, pela ajuda concedida e por poder continuar a levar para a frente a minha família, e dar testemunho na vida do dia a dia.

J.G.O., Colômbia

13 de Março de 2005

Carreira profissional

Nestes últimos tempos sentia-me bastante abatido por não conseguir encontrar oportunidade para prosseguir na minha carreira profissional.

Há uns dias decidi pedir a Deus através da oração a São Josemaria por este assunto. Passado pouco tempo, recebi uma proposta para dar aulas na mesma faculdade em que terminei os meus estudos. A partir de

então, continuo a agradecer-lhe pelo favor concedido, e a pedir-lhe o seu apoio constante na minha vida profissional.

J.P., Argentina

13 de Março de 2005

O impossível aconteceu

Bom dia! Conheci São Josemaria Escrivá fazendo uma adoração ao Santíssimo Sacramento no meu horário de almoço. Quando acabei minha adoração, uma senhora e sua filha estavam sentadas no banco da igreja. Ela era argentina, residente no Brasil e me deu um panfleto com a oração, e disse que tinha me visto rezando com tanta devoção que tinha tido a inspiração de me dar este panfleto. Contou que, quando suas filhas gêmeas tinham nascido, uma era muito fraca e estava num berçário especial passando momentos de grande dificuldade de

viver. Encontrou esta oração no berço e rogou a este santo, São Josemaria Escrivá, que auxiliasse sua filha. A menina está restabelecida, graças a Deus. Coincidência ou não, sou também mãe de gêmeos. Estava para passar, por exame, numa prova de mestrado no qual já me tinha submetido a 3 provas de inglês sem êxito. Naquele dia, com o Santo na mão senti que poderia rogar a ele, e decidi que faria a prova de espanhol, apesar de estar me preparando para o inglês. Graças a Deus passei nesta prova. O impossível aconteceu. Quis compartilhar esta graça, e outras que ainda se realizarão.

Cristiane Pessoa, Brasil

8 de Março de 2005

Passados 9 dias

No final de Setembro de 2004, operaram-me a uma rotura do tendão supra-espinoso. Apesar de

estar a fazer o tratamento e a fisoterapia que me foram prescritos, não conseguia movimentar o braço e tinha uma dor constante no ombro. Em Janeiro, o médico disse-me que, se nos próximos 15 dias não recuperasse alguma mobilidade, teriam que me operar novamente. A ideia de uma nova operação desanimou-me bastante, e então decidi começar uma novena a S. Josemaria pedindo-lhe a cura e, se não fosse possível, que aceitasse a vontade de Deus. Passados 9 dias, dixou de me doer e teve início uma recuperação rapidíssima. Queria agradecer este favor em que vi claramente a sua intercessão.

Aurora Bellas, Espanha

1 de Março de 2005

Pedi-lhe que encaminhasse esse jovem

Tinha acabado de chegar a um hotel com o meu bebé de dois anos que ia ser internado no hospital. Fui dar-lhe banho e quando voltei ao quarto já não encontrei uma bolsinha com cosméticos e o meu relógio de pulso. Comuniquei imediatamente o sucedido à dona do hotel e ela disse que poderia ter sido o rapaz da limpeza que acabava de sair. Fui logo com o meu bebé ao centro da cidade, onde há uma igreja com um grande retrato de S. Josemaria. Aí, rezei para que as minhas coisas aparecessem e, sobretudo, para que S. Josemaria encaminhasse esse jovem a não cometer mais roubos, pois assim não conseguiria mais empregos. Pedi ainda outra coisa que, no caso de se cumprir, também a comunicarei.

Ao chegar ao hotel, qual não foi a minha surpresa, quando a senhora me disse que tinham encontrado o rapaz naquela cidade tão grande e que ele tinha entregue a bolsa dos

cosméticos, embora sem o relógio. Não reagi mal e resignei-me mas, quando subi ao meu quarto, ainda foi maior a minha surpresa ao encontrar o meu relógio em cima da cama, onde tanto o tinha procurado. De facto, S. Josemaria ouve-nos, por isso rezem-lhe por toda e qualquer intenção..

Magaly Ampueri Arana

21 de Fevereiro de 2005

O meu caminho vocacional

Dou graças a Deus pelos escritos de S. Josemaria Escrivá pois alimentaram e motivaram o meu caminho vocacional para o sacerdócio ministerial. Além disso, no meio de graves problemas que afectaram a minha família, sentimos viva a presença de Deus e eu aprendi a crescer mais na Igreja como corpo místico de Cristo.

Óscar Javier Chiguazuque, Colômbia

22 de Fevereiro de 2005

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/nao-voltei-a-
beber/](https://opusdei.org/pt-br/article/nao-voltei-a-beber/) (26/12/2025)